

Dificuldades - 23/05/2015

De vez em quando existe uma dificuldade no pano de fundo de todas as coisas e situações; existe um cansaço, uma preguiça, uma falta de aderência a realidade. A realidade sempre nos cobra algo, senão ela nos convida, nos chama para alguma realização. Esse estar-vivendo-sempre-tendo-que-fazer-alguma-coisa cria dificuldades. As situações e exigências são diferentes ante cada cenário que se apresenta. Manter um discurso coerente ou se ater a alguma linha sempre promissora nos põe em dificuldades. É preciso articular um discurso, e preciso criar confiança: confiar e gerar confiança. Talvez, assim, o mundo responda. As dificuldades não se explicam facilmente. Algumas são criadas por nós, voluntariamente. Atribuímos valor a certas coisas, às vezes, muito mais pela criação de uma zona de conforto que prometa vida longa. Mas, nessa zona de conforto, não há crítica. Aí surge um conflito: a dificuldade que aparece na zona de conforto também aparece na ação, na abertura para o novo. Sempre há um novo, embora queiramos transformá-lo ou tratá-lo como velho. O velho está no nosso estoque, é familiar. O velho é companheiro, mas o velho não cansa? Dificuldades... Viver não é fácil. O que é fácil? O que é facilidade? A facilidade é pejorativa ou pode ser boa? Afinal, queremos facilidade ou dificuldades? Queremos dificuldades boas ou ruins. Há altos e baixos e as dificuldades sempre a elas se agregam. No momento em que elas aparecem precisamos ser fortes. Conciliar realidade com dificuldade: se a realidade for muito difícil, temos que facilitar, se a dificuldade for muito real, temos que encarar.